

4 - EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM OLHAR PARA O ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA APAE E ESCOLA MUNICIPAL MADRE TRAUTLINDE NO MUNICÍPIO DE AREIA/PB

Bruno Ferreira da Silva¹, Lidiane Alves Rodrigues², Ana Cristina Silva Daxenberger³

A educação especial se constituído por muitos anos, no Brasil, uma forma de segregação social de crianças com necessidades especiais. Mas, nas últimas décadas, devido as instituições de educação especial tem apresentado significativa preocupação em relação ao seu papel social, sobretudo, nas construções de uma sociedade mais justa e igualitária que possibilite quebrar barreiras e fomentar ações de acessibilidade e aceitação das diferenças. O presente trabalho tem por objetivo difundir o ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como segunda língua nacional para crianças ouvintes da Escola Municipal Madre Trautlind e ensinar aos alunos (as) da APAE, no município de Areia, estado da Paraíba, sua primeira língua oficial (LIBRAS), respeitando a peculiaridade de cada público. As atividades são desenvolvidas por alunos bolsistas graduandos no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB). As atividades estão sendo realizadas semanalmente. Utilizando-se textos para traduzir de LIBRAS para o português, Vídeos, kit pedagógico, atividades, diálogos entre os alunos, musicas, apostilas, e o livro de Honora e Frizanco (2009). Iniciamos nossas atividades na APAE (Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais), no dia 10 de junho de 2014, sendo as aulas iniciais com objetivo de sondar o conhecimento dos alunos sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), pois eles já tinha tido aulas anteriormente, mais como já havia passado muito tempo sem o ensino da Língua, iniciamos tudo novamente a partir do alfabeto, passando aos números, e assim dando seguimento nos demais assuntos da língua. Estamos enfrentando uma grande dificuldade para ministrar as aulas, pois muitas vezes os alunos não são levados à APAE; uma outra dificuldade que temos é a forma de se trabalhar com uma das alunas que possui além da surdez, o autismo. São algumas barreiras que teremos que ultrapassar para que esses alunos não fiquem sem o ensino da língua que é de suma importância para sua comunicação e inclusão. De acordo com as observações e descrições das aulas ministradas na escola Madre Trautlind pode-se ver um avanço por parte dos alunos, que estão buscando dar o máximo de si durante as aulas. Isto acontece em ambas às escolas. Em relação aos alunos da APAE, foi criado um diálogo enriquecedor para com os alunos. E nota-se que, mesmos os alunos apresentando diferentes dificuldades no aprendizado, eles estão nos surpreendendo com a capacidade de aprender e realizar as atividades propostas em sala de aula, mostrando um bom desempenho. A Educação, portanto, é a promoção de ensino de habilidades que levem o aluno à realização pessoal e a compreensão do mundo. A escola é um espaço onde se desenvolve esse ato educativo e tem como função a preservação e a transmissão dos valores sociais e culturais, a transformação da sociedade, bem como o desenvolvimento do aluno.

Palavras – Chaves: Acessibilidade, Inclusão, LIBRAS.

¹ Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas

² Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas

³ Professora Doutora do DCFS/CCA/UFPB, orientadora do Projeto